

PERDÃO



Permaneçamos de pé só por um momento para oração. Inclinem-se a cabeça agora.

² Nosso Pai Celestial, consideramos este privilégio tão grande, de nos encontrarmos aqui entre os salvos, e podermos cantar este antigo e glorioso hino da Igreja: “Senhor, eu creio”; vemos a Fé de nossos pais ainda vivendo no coração dos Seus filhos, no decorrer das eras. E como o cântico acabou de nos dizer: “Estamos a caminho da Terra de Canaã.” Rogamos, Pai, esta noite, que se houver alguns aqui que ainda não tenham tomado essa decisão, que não tenham chegado ao ponto em que—em que possam somente crer na Palavra, eu rogo que esta seja a noite em que eles façam essa declaração final e aceitem Cristo como Salvador, sejam cheios do Seu Espírito.

³ Nós Te agradecemos por este grupo que se chama os Homens de Negócios do Evangelho Pleno, e pelo que ele representa: justiça. Estamos contentes em saber que em nossa terra há homens, neste mundo de negócios, que fazem uso do tempo para Te servir, para contar a outros, gastando seu—seu dinheiro e seu tempo para ajudar outros ao longo do caminho a se tornarem cidadãos do Reino de Deus.

⁴ Nós Te agradecemos por nossos irmãos ministros aqui esta noite, aqueles que estão segurando a tocha de Luz, para mostrar a este mundo obscuro que há uma estrada que conduz à Glória; por todo membro da Igreja do Deus vivo, e por aqueles que aceitaram, Senhor, frequentadores novos. Rogamos agora que enquanto nos esforçamos para abrir a Palavra, que Tu A repartas ao povo conforme necessitamos. E quando o culto estiver encerrado esta noite, e formos para casa, que haja bebês recém-nascidos acrescentados ao Reino. Ou, talvez haja alguém aqui esta noite, Senhor, que esteja muito enfermo e necessite do toque do Grande Curador, que o receba esta noite. Concede, Senhor. E humildemente Te daremos o louvor, porque pedimos em Nome de Jesus, Teu Filho. Amém.

Podem sentar-se.

⁵ É uma das maiores ocasiões da minha vida, é quando tenho a chance de estar diante das pessoas, para falar sobre a alegria da minha vida, Jesus Cristo, o que Ele significa para mim, e então ter o privilégio de compartilhar desta alegria com alguém que nunca teve esta alegria. Estava falando o outro dia. Já fui um jovem pregador. Já estou com trinta e três anos de ministério. Eu vivia com a reputação de jovem pregador. Mas agora passei dessa época, e agora estou me tornando o velho pregador.

⁶ Mas, a cada dia, Ele, como o cântico disse: “Ele Se torna ainda mais amável do que no dia anterior.” À medida que começo . . . passei a marca da metade do caminho, e olhando em direção ao pôr do sol, Cristo Se torna mais para mim, dia a dia. E quando tenho este privilégio, de estar diante de homens e mulheres de negócios das comunidades, e para lhes falar sobre algo que significa mais para eles do que—do que qualquer coisa do mundo, que é a Vida Eterna. Não acho que haja algo maior do que isso, de que eu possa me lembrar, do que a Vida Eterna.

⁷ Quando você é jovem, você começa a pensar a respeito, bem, como garoto você brinca de pião, e a garotinha recorta bonecas de papel. Após algum tempo, é a sua instrução. Então, você vai se casar com a moça de olhos castanhos ou azuis? E então tem de pagar a casa, os filhos têm de estudar. E como fica você?

⁸ Mas estou tão contente por haver algo que é real, depois que tudo isto terminar. Então você entra em algo que significa mais do que estas outras coisas. O que, elas são—elas são essenciais. Certamente que são, quanto a quem vai ser a mãe dos nossos . . . e o pai dos nossos filhos, e nossos lares e assim por diante, e a instrução dos filhos. Mas, mesmo isso, tudo perece. Passa. Mas a Vida Eterna é a maior coisa que conheço. Ela me satisfaz quando eu era jovem. Satisfaz-me agora quando estou na meia idade. E tenho certeza que quando as cortinas estiverem caindo ao redor da minha vida, estarei contente em ir me encontrar com Aquele que passei a vida servindo.

⁹ Agora, ao irmão Tony, o—o presidente da subdivisão aqui, e estou contente por estar aqui com ele em companheirismo esta noite, com o irmão Carl Williams e outros executivos de subdivisões ou representantes, e com todos vocês, visitantes, conosco. Estamos contentes em estar aqui.

¹⁰ Certa vez eu estava falando, eu creio que foi em Little Rock, Arkansas, no Auditório Memorial Robinson. E um homem tinha sido curado, tinha estado por vários anos em muletas, sentado na rua, vendendo lápis. E ele só conseguia, oh, se torcer. Seus membros estavam paralisados. E locomover-se . . . As pessoas sentiam muito por ele. Certa noite ele veio à reunião. E recebeu um cartão de oração, e entrou na fila e foi curado.

¹¹ E no dia seguinte ele estava com as muletas nas costas, caminhando para lá e para cá na rua, testificando. E eu estava tentando falar. E—e um pouco depois ele se levantou, e disse: “Irmão Branham,” ele disse, “já não sei o que pensar.” Ele disse: “Quando o ouvi falando,” ele disse, “pensei que fosse nazareno.” Era isso o que ele era. E disse: “E então vi tantos pentecostais por aí,” ele disse, “alguém disse que o irmão era pentecostal. E então eu o ouvi dizer que era batista, ou que foi consagrado na igreja batista.” Disse: “Estou confuso. O que o irmão é?”

¹² Eu disse: “Oh, é fácil. Eu sou pentecostal nazareno batista.” De modo que é isso junto.

¹³ Quando cheguei entre o povo pentecostal, faz alguns anos, ao qual o Senhor me enviou, quando Ele ordenou que eu devia orar por Seus filhos enfermos. E a própria igreja denominacional que eu frequentava naquela época, não cria muito em orar por enfermos, ou em cura divina. Era estranho para eles. Disseram-me que eu havia me tornado um santo rolador. E ora, talvez eu tenha me tornado um santo rolador. Não sei. Mas estou muito contente, o que quer que eu seja. E alguém disse que eu tinha perdido o juízo. Eu disse: “Então deixe-me em paz, porque estou mais contente desta maneira do que da outra.” Assim eu—eu simplesmente me sinto bem assim. E eu . . . Tem sido um gozo inefável.

¹⁴ Mas quando cheguei entre o povo pentecostal, eu—eu pensei que havia só um grupo dele. E então fui descobrir que havia quase tantos grupos divididos nele, quanto havia na igreja batista, da qual eu vim. Então me recusei a tomar o partido de qualquer grupo. Tentei ficar entre todos eles e dizer: “Somos irmãos.” Está vendo? E essa tem sido minha atitude desde então: ver a grande igreja do Deus vivo unida em fé e oração e esforço.

¹⁵ E então quando os Homens de Negócios do Evangelho Pleno estabeleceram seu organismo, porque não são uma organização. São um organismo. E isso incluiu todos os grupos. E deu-me um lugar, e eles me acolheram sob suas asas. E estou muito agradecido pela oportunidade de falar para os Homens de Negócios Cristãos, porque aí posso expressar minha fé entre todos os grupos ao mesmo tempo. E tem sido uma grande coisa para mim. E eu pertencço a uma organização, que são os Homens de Negócios do Evangelho Pleno.

¹⁶ E para fazer isso, há agora na África, para onde estamos planejando ir muito em breve, lá na África do Sul, onde o Senhor nos deu um dos maiores encontros que eu suponho que Ele já nos deu, foi lá na África do Sul, onde vimos trinta mil nativos de cobertor receber a Cristo como Salvador em um culto à tarde. Registraram trinta mil.

¹⁷ Na manhã seguinte, enquanto Sidney Smith, o prefeito de Durban, me chamava ao telefone, o qual estive no encontro . . . Nós tivemos cerca de duzentos mil no estádio, ou na—ou na pista de corridas. E ele disse: “Vá à sua janela e olhe pela janela.” E lá vinham sete carregamentos cheios. E aqueles grandes caminhões ingleses estavam praticamente, quase de lado a lado desta sala, cheios de muletas e cadeiras de rodas, e—e coisas em que as pessoas tinham estado deitadas, no dia anterior. E elas estavam caminhando atrás dos caminhões, cantando, com as mãos levantadas, o cântico que vocês entoaram faz alguns momentos: “Somente crer, tudo é possível.”

¹⁸ E eu, meu coração, eu disse: “Senhor, este será um dia memorável para mim.” E os poucos dias . . . o dia . . . era para eu estar lá só três dias. E é para lá que estou retornando agora. E lá, três dias, e eu—e simplesmente não sei tudo o que aconteceu. Isso sucedeu por apenas um milagre que o Senhor fez na plataforma: deu a um menino, que caminhava apoiado nas mãos e pés, como um cão, restaurou-o ao seu juízo perfeito e o endireitou, diante das pessoas. E no dia anterior, aquelas pessoas tinham de ser separadas por cercas porque estavam tendo guerra tribal. E agora estavam em paz, caminhando abraçados uns aos outros, cantando: “Somente crer, tudo é possível.”

¹⁹ Eu lhe digo, o grandioso Evangelho, ainda que em sua simplicidade, nunca perdeu seu poder, quando pregado na simplicidade da ressurreição de Cristo. E eu . . . Ele Se torna mais estimado para mim, a cada dia.

²⁰ E se você é um homem de negócios aqui esta noite, e não entrou em nenhum companheirismo dos Homens de Negócios, permita-me recomendar estes Homens de Negócios do Evangelho Pleno. Você não tem de pertencer a nenhuma igreja, ou—ou seja qual for a igreja em que estiver, está perfeitamente bem. Tem um título: “Homens de Negócios do Evangelho Pleno.” Mas não tem de ser um homem do Evangelho Pleno para fazê-lo. Metodistas, batistas, luteranos, presbiterianos, até mesmo sacerdotes católicos, quem quer que esteja aí.

²¹ Você sabe, eu creio que Jacó cavou um poço e os filisteus o puseram a correr dele. Creio que o chamou “malícia,” ou algo assim. Ele cavou outro, eles o puseram a correr desse. Ele o chamou “contenda.” E cavaram um terceiro; ele disse: “Há lugar para todos nós.” Assim eu penso que é isso mesmo; há espaço para todos nós aqui. E ficaríamos contentes que vocês desta área de Tucson aqui viessem ter companheirismo conosco.

²² E então não se esqueçam da reunião de Phoenix. E agora, sei que não devemos fazer anúncios na plataforma aqui, porque tornamos isso uma norma. Mas sendo que tudo isto está ligado aos Homens de Negócios do Evangelho Pleno, eu estou para ter oração pelos enfermos, e pregação, nos quatro dias antecedentes à reunião no Ramada, neste próximo dezembro . . . [Alguém diz: “Janeiro.”—Ed.] Janeiro . . . [“de 19 a 23.”] De 19 a 23. Quatro dias. Começarei no dia 19, está certo? [“Sim.”] Começo no dia 19. E então tenho quatro dias de reunião.

²³ E para vocês, povo de Tucson, no próximo domingo à noite estarei orando pelos enfermos, nas Assembleias de Deus, Grantway, na igreja do irmão Arnold Mack. Se houver alguém enfermo e que queira ir, estarei falando lá, querendo o Senhor, domingo que vem à noite, orando pelos enfermos.

²⁴ E agora, que as bênçãos de Deus descansam sobre vocês. E se estão com sua Bíblia, gostaria de passar rapidamente à

Palavra, porque sei que muitos de vocês trabalham amanhã. E vou falar-lhes esta noite da Escritura que quero ler no livro de Romanos, Romanos capítulo 8. E queremos começar no versículo 28, e ler até o versículo 32, inclusive. Romanos 8:28.

E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto.

Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.

Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes, o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?

²⁵ Que o Senhor acrescente Suas bênçãos à leitura da Sua Palavra. E agora quero falar sobre o tema *Perdão*. A Bíblia disse aqui, esta noite, que “Ele nos deu todas as coisas.” Bem, certamente não conseguiríamos falar sobre “todas as coisas.” Mas tomaremos uma coisa que Ele nos deu, que é *Perdão*. E acho que essa é uma palavra gloriosa, ser “perdoado.” Porque, todos somos culpados de pecado. Todos pecamos e destituídos estamos da glória de Deus. E Deus, através do Seu Filho, nos perdoou esta culpa de iniquidade e pecado.

²⁶ E perdão faz-me lembrar de uma história que li uma vez, na Guerra Revolucionária, creio que foi. Que, houve um homem, um soldado, soldado de infantaria, que fez algo que era . . . O tribunal o considerou culpado e ele foi sentenciado a ser fuzilado. Creio que foi por negligenciar seu posto de dever em tempo de batalha. E ele—ele ia ser morto por um pelotão de fuzilamento.

²⁷ E um companheiro sentiu tanto por este homem que finalmente procurou o—o grande presidente Lincoln, sendo um cavalheiro cristão. . . Disseram que ele estava indo em sua carruagem quando o mensageiro o encontrou. E ele caiu de joelhos e disse: “Sr. Lincoln, presidente dos Estados Unidos, bondoso senhor,” ele disse, “peço misericórdia por uma pessoa, sabendo que o senhor é cristão, e sei que o senhor tem piedade no coração pelos abatidos.” Ele disse: “Meu amigo estava no posto de dever, onde estava posicionado, mas quando as armas estavam rugindo e os canhões atirando, ele se assustou e deixou o posto de dever. Sr. Lincoln, ele não teve

intenção de fazê-lo. Ele é um bom homem. E agora, daqui a uma semana, ele deve morrer por um pelotão de fuzilamento. Não há como salvá-lo a menos que o senhor assine seu perdão.”

²⁸ O Sr. Lincoln, com lágrimas nos olhos, puxou um pedaço de papel da maleta e escreveu ali: “Eu, Abraão Lincoln, perdoo este homem por *tal coisa*, e não deve morrer,” e assinou o nome nele.

²⁹ E o homem lhe deu as bênçãos de Deus. E retornou à prisão, e disse ao amigo: “Eu tenho o seu perdão.” E o tirou, num papel, e lhe mostrou.

³⁰ E o homem disse: “Não zombe de mim. Aqui estou já para morrer, e então vem com essa história? Não creio nisso. Simplesmente não posso crer. Não é isso. Qualquer homem poderia assinar o nome dele: ‘Abraão Lincoln.’”

³¹ Ele disse: “Mas esta é a assinatura do presidente.” Disse: “Você está perdoado.”

³² E ele virou as costas e se afastou. E o homem morreu pelo pelotão de fuzilamento.

³³ E então aqui está uma—uma—uma libertação de Abraão Lincoln, o presidente dos Estados Unidos, para libertar este homem, e ainda assim o mataram. De modo que isto foi julgado no Tribunal Federal, e aqui estava a decisão: “Perdão não é perdão a não ser que seja aceito como perdão.”

³⁴ Assim, isto que eu li esta noite, que Deus nos dá todas as coisas, e Ele nos dá perdão, é perdão para aqueles que querem aceitar a Palavra de Deus como perdão. Mas só que, com a simples leitura, não quer dizer que você esteja perdoado. Quer dizer que você tem de aceitar, como seu perdão, que Deus deu Seu Filho para morrer em seu lugar, e então é perdão.

³⁵ Libertado da culpa, é o que desejamos salientar quanto a isto. Um perdão de Deus é uma libertação da culpa. Não o distanciamento por uma doutrina filosófica de algum tipo que possa de alguma maneira lhe dar um sentimentozinho de que você fez o que é certo, afiliando-se à igreja, ou aceitando algum credo. Mas é uma—uma libertação da sua culpa, pelo poder do Calvário. Algo o libertou. Não há mais culpa. A Bíblia diz, creio que em Romanos 5:1: “Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.”

³⁶ Agora, um homem, quando ele é libertado do pecado, um homem ou uma mulher, não há mais desejo em seu coração de andar atrás das coisas do mundo. Ele é gratuitamente perdoado e se torna nova criatura em Cristo Jesus. E suas afeições estão colocadas nas coisas que são de cima, onde Cristo Se senta à destra de Deus. Ele foi gratuitamente libertado. Ele não tem de ter algum sacerdote que lhe diga ou

algun ministro que lhe diga isso. Ele sabe, dentro de si, que está perdoado, porque aceitou isso nos termos que Deus lhe enviou, através de Jesus Cristo. Que sentimento é estar livre do pecado!

³⁷ Contaram-me que quando a Emancipação da Proclamação foi assinada para os escravos do Sul, muitos anos atrás, que o tempo combinado em que eles seriam livres foi ao nascer do sol numa certa manhã. E todos eles saíram da velha plantação. E muitos dos jovens subiram ao topo da montanha, porque eles poderiam ver o sol nascer primeiro, e então os homens mais velhos, um pouco abaixo deles, então as mulheres e crianças embaixo. E estavam esperando muito tempo antes do amanhecer. Porque, cintos de escravos, árduas provas, tinham marcado a vida deles com tristeza, e ansiavam por esse dia no qual eles sabiam que estariam perdoados. E a Proclamação da Emancipação disse: “Neste certo dia, ao nascer do sol, eles serão livres.” E eles ansiavam ver essa hora quando o sol nasceria, tão ansiosos que subiram nas montanhas.

³⁸ Oh, se os pecadores esta noite pudessem apenas estar ansiosos assim para saber que vocês estão perdoados. Vocês são perdoados no minuto em que aceitam Jesus Cristo como seu Salvador. Então vocês estão perdoados.

³⁹ Disseram que os jovens esperaram. E tão logo o sol começou a brilhar no leste, eles gritaram aos mais velhos embaixo: “Estamos livres!” E os mais velhos embaixo, às mulheres e crianças: “Estamos livres! Estamos livres!” Porque o sol tinha nascido.

⁴⁰ Oh, quando o homem tinha se vendido ao pecado, e quando o Filho de Deus surgiu do sepulcro aquela manhã, para nossa justificação, eu penso que devia haver um grito de lado a lado das nações: “Estamos livres do pecado e vergonha, gratuitamente perdoados pelos vínculos do Calvário.” Nenhuma coisa maior poderia ser dada à raça humana.

⁴¹ Quando o homem pecou no jardim do Éden, ele cruzou um grande abismo, separando-se do Eterno. O homem naquela época era eterno com Deus. Ele não tinha enfermidade, tristeza, ou morte. O homem não foi feito para morrer. O inferno não foi feito para o homem. O inferno foi criado para o diabo e seus anjos, e não para a humanidade. Porque, eles foram criados na terra para serem filhos e filhas de Deus. Mas quando o homem pecou e cruzou a linha divisória que separava o certo e o errado, ele se separou de Deus, não deixando para si nenhum caminho de volta. Ele estava totalmente perdido. Não podia voltar, porque tinha pecado.

⁴² Mas, Deus, rico em misericórdia, aceitou um substituto. Porque Ele tinha dito: “No dia em que dela comeres, nesse

dia morrerás.” E a justiça de Deus e Sua santidade requerem morte, porque é a Sua Palavra. E Ele tem de cumprir a Sua Palavra, para ser Deus.

⁴³ E agora, o amor que Ele tinha pela raça humana, e ainda assim teve de vê-los separados de Si, e do companheirismo que tinha com Seus filhos no jardim do Éden, foi nessa condição, a qual O deixou de coração dilacerado, que Ele teve de estar todo esse tempo, porque Sua Palavra disse: “No dia em que dela comeres, nesse dia morrerás.”

⁴⁴ Então, podemos confiar nisto, o que quer que Deus diga é verdadeiro. Tem de acontecer. Deus não pode retirar a Sua Palavra, veja, porque Ele é infinito, e Ele é eterno. E Sua primeira decisão é a decisão de todo o tempo. Ele não tem de—de retirá-la por ter aprendido mais acerca dela. Ele é infinito, para começar. E, portanto, quando Deus diz alguma coisa, é perfeitamente dessa maneira. Nunca pode ser mudada, porque é a perfeita decisão.

⁴⁵ E então a maneira que Deus age com os—os súditos que aceitam Sua decisão, é como sempre agirá com todo súdito que aceita Sua decisão dessa maneira. Portanto, se Ele preparou uma maneira para o homem ser salvo, a primeira maneira que Ele preparou sempre permaneceu a mesma maneira. E se Deus prometeu cura ao enfermo, baseado em fé para crer nela, isso sempre permanece dessa maneira. Ele não pode retirar isso. Está vendo? Ele tem de permanecer sempre da mesma maneira.

⁴⁶ Agora, Deus aceitou um substituto para o homem no jardim do Éden, que foi por meio do sacrifício de sangue. Sangue teve de pagar o preço. E tem sido sempre do mesmo jeito. Nunca houve outra maneira, ou alguma outra coisa, que tenha tomado o seu lugar. Foi sangue. A única maneira de Deus receber Seus filhos de volta, é por este sangue substituto. Nenhum outro preço pode ser pago. Nada mais servirá. A primeira decisão de Deus é sempre perfeita, e é eterna. E sabemos que isso é verdade, porque Deus não pode mentir, e Ele não pode retirar a Sua Palavra. Desde aquele tempo essa tem sido a única maneira de Deus e o único lugar de companheirismo com o homem. Agora, o súdito era . . .

⁴⁷ Agora, a palavra *morte* significa “separação.” Quando morremos desta maneira, não significa. . . Nossa morte física não significa que estamos mortos. Jesus disse: “Quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá. Todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá.” Agora, essa *morte*, da qual está falando aí, é “separação” da Presença de Deus. Mas a morte física pela qual temos de passar aqui, ainda assim não é morte. Ainda estamos na Presença de Deus. Nós nos mudamos deste lugar para um lugar mais perto Dele, em Sua Presença. Não é a morte que chamamos “morte,” que chamamos aqui.

48 Lembre-se, Ele disse à—à menina que tinha morrido, a filha de Jairo: “Ela não está morta, mas dorme.”

49 E riram-se Dele, Ele, sabendo que ela estava morta. Esse foi o termo deles: “Ela estava morta.”

50 Mas Jesus disse: “Ela dorme.” E Ele foi e a despertou, e ela voltou à vida.

51 Agora, de Adão até agora, o homem tentou fazer seu próprio substituto. Ele tentou fazer o melhor que pôde, algo um pouco melhor do que o que Deus fez então. E isso é simplesmente natural no homem. O homem está sempre tentando melhorar alguma coisa, fazer de maneira diferente. Ele quer injetar suas próprias ideias no plano de Deus. E é por isso que esta noite nos encontramos separados, o povo cristão do mundo, por barreiras, por barreiras denominacionais. Nós. . . Isto acontece porque o homem injetou sua própria ideia no plano de Deus. De Adão até agora, como eu disse, tem sido dessa maneira.

52 Adão expressou o pensamento do homem, no jardim do Éden, quando fez para si um avental de folha de figueira para apresentar-se a Deus. Foi algo que ele próprio fez. E a partir de folhas de figueira, ele tentou instrução, torres, cidades, ídolos, civilização, denominação. Mas sempre permaneceu o mesmo. Deus só aceita Seus súditos sob o Sangue. Isso é tudo.

53 Instrução falhou totalmente. Quanto mais instruídos ficamos, mais distantes nos tornamos uns dos outros. Denominação falhou totalmente. Nós traçamos linhas e barreiras, e cada um tentando levar essa denominação mais alto que a outra, e isto rompe o companheirismo. A civilização meramente trouxe confusão. Cidades, torres, e tudo mais, tudo falhou. E o plano de Deus ainda permanece o mesmo: sob o Sangue.

Este Sangue tem de ser um sangue exposto. No jardim. . .

54 Lá naquela época, melhor dizendo, de Israel, quando Israel teve de matar o cordeiro e pôr o sangue sobre a verga e sobre a ombreira da porta, Deus requereu isso. E esse sinal tinha de estar ali, não importa qual fosse a outra posição. Aqueles homens podem ter mostrado que eram israelitas circuncidados. Podem ter confessado que: “Cremos em toda palavra que Jeová diz.” Mas isso não o excluiu. Eles tinham de expor esse sinal. Era necessário expor o sangue.

55 Assim é hoje à noite. Eu creio que todo cristão tem de expor o Sangue de Jesus Cristo que o purificou das coisas do mundo, independente da situação.

56 Agora, naquela época, era necessário o sinal estar na porta. Era necessário estar ali, independente de quão religiosa a casa fosse, quão religiosas as pessoas, quão bem elas tinham educado seus filhos, quão assiduamente elas frequentavam a igreja, quão bem elas tinham exposto todas as coisas que Deus

tinha dito. Isto, ainda assim, naquela última hora, onde se via entre a vida e a morte, o sangue tinha de estar exposto. E o sangue mostrava que um substituto inocente tinha sido aceito no lugar do adorador. E a química do sangue, o próprio sangue vermelho, era um sinal sobre a porta, de que esta casa estava segura, sob o sangue. Agora, esse era um tipo.

⁵⁷ Agora, nestes últimos dias, estamos voltando à hora de Deus libertar Sua Igreja. Eu—eu creio nisso. E tão certo quanto aquele sangue tinha de ficar como memorial, o sinal também tem. É requerido hoje. Porque, agora, não se poderia tomar a química do Sangue do Senhor Jesus e colocá-la sobre a porta de cada coração.

⁵⁸ Mas, veja, naquela época, um animal morreu, o qual foi um cordeiro. E para mostrar que o animal estava morto, o sangue estava na porta. Assim a vida que estava no animal não podia vir sobre o adorador, porque o animal não tem alma. Assim a vida que estava no animal não podia vir sobre o adorador.

⁵⁹ Mas, hoje, quando o Sangue do próprio Filho de Deus foi derramado no Calvário para nosso perdão e libertação, a vida que estava naquele Sangue era o Próprio Deus. E o Espírito Santo retorna sobre Sua Igreja, sobre Seu crente, e é um sinal nestes últimos dias, de que Ele passará por cima do homem ou da mulher que aceitou a morte de Jesus Cristo como seu substituto. E o Espírito Santo dá testemunho.

⁶⁰ Você pode dizer: “Eu O aceitei.” E você ainda vive no mundo, você ainda vive como o mundo, então não há evidência de que essa Vida foi para você, até que essa evidência do Espírito Santo tenha entrado em sua vida.

⁶¹ Aí está a exigência de Deus que todo homem ou mulher tem de ter: essa evidência como sinal neste último dia. “Quando Eu vir o Sangue.”

⁶² Jesus disse: “Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo da água e do Espírito, de maneira alguma entrará no Reino.”

Portanto, tem sido o programa de Deus, o tempo todo, Sangue. Foi sangue no Antigo Testamento. Foi Sangue no Novo Testamento.

⁶³ No Antigo Testamento foi a química, a qual foi um tipo da vida que havia de vir. Mostrou que foi aceito um substituto, mas o adorador saía com a mesma consciência culpada que tinha quando entrou e ofereceu seu cordeiro.

⁶⁴ Mas desta maneira: “Quando o adorador, uma vez purificado do pecado, nunca mais tem consciência dele,” a coisa está morta, passou, e você foi mudado da morte para a Vida. E você está vivo novamente em Cristo Jesus com Vida Eterna, o Espírito Santo descansando dentro de você,

produzindo a Vida de Jesus Cristo novamente. Porque a Bíblia disse, em Hebreus 13:8: “Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.”

⁶⁵ Deus está esperando pela hora de ver Sua Igreja chegar a essa posição, independente de denominação, independente de credo, cor, ou o que seja, que Sua Igreja inteira chegue ao ponto em que esteja expondo o sinal da morte de Jesus Cristo.

⁶⁶ “Porque um pouco,” Ele disse, “e o mundo não Me verá mais, todavia vós Me vereis; porque Eu vivo, vós também viveis. Eu estarei convosco, e em vós, até à consumação dos séculos,” Jesus Cristo o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

⁶⁷ Eu tenho contato com cristãos algumas vezes que alegam ser homens santos, mulheres de Deus. Eles têm vergonha de dar testemunho. Têm vergonha de dizer: “Amém.” Têm vergonha de cantar os cânticos de Sião. Têm vergonha em todo lugar. Eu gosto de ter contato com pessoas que não têm vergonha do Evangelho de Jesus Cristo. Ainda que pareça heresia, todavia, elas não têm vergonha. Algo aconteceu, e Isso significa mais do que a vida para elas. É vida. É Vida Eterna porque elas aceitaram o substituto de Deus.

⁶⁸ Eu gosto deste tipo de canto. Quando estava lá atrás orando por algumas pessoas, faz alguns momentos, que trouxeram, e este não é culto de oração; só para pregar. Eu estava ali. E pude ouvir os cânticos, as palmas. E nos admiramos. . . E alguns até mesmo, eu os vi, correndo para lá e para cá, o que chamam “dançando no Espírito.”

⁶⁹ A princípio eu fui um crítico disso, quando vi o povo pentecostal dançando no Espírito. E pensei: “Que é isto? Deve ser um monte de coisas sem sentido.” Então me pus a ler a Bíblia, e verifiquei, que, quando dançando no Espírito. . . O diabo copiou isto e os pôs por aqui com rock-and-roll e coisas tais, mas a dança verdadeira e genuína vem de Deus. Exatamente. E, sempre, dança era vitória.

⁷⁰ Quando Davi matou Golias, e este rapazinho de aparência ruiva entrou na cidade arrastando a cabeça deste gigante, o povo foi ao seu encontro dançando. Eles conseguiram a vitória. Quando Moisés atravessou o Mar Vermelho, pelo poder de Deus, e levou os filhos de Israel para o outro lado, Miriã pegou um pandeiro, e todas as filhas de Israel, foram para lá e para cá na margem, tocando o pandeiro e dançando no Espírito. Se isso não é uma reunião pentecostal à antiga, eu nunca vi uma na vida. O problema era comigo, que eu não tinha vitória suficiente. Mas quando você finalmente obtém essa vitória, e o sinal do Sangue de Jesus Cristo vem sobre você.

⁷¹ Eu me lembro de Davi, o grande salmista da Bíblia. Quando ele tinha feito algo que. . . esta grande coisa, ele recebeu a filha de Saul. E ela era, de certo modo, supostamente

uma crente, do seu próprio jeito, de acordo com sua própria formalidade. E a arca esteve ausente de Deus por longo tempo, da Presença visível de Deus, a Coluna de Fogo pairando sobre esta arca. Os filisteus tinham vindo e a levado sob o reinado de Saul. E certo dia, quando Davi viu a arca voltando à casa de Deus, Davi correu diante da arca, e dançou diante do Senhor, cantando os louvores de Deus. E a filha de Saul pareceu estar muito envergonhada pela atitude desse homem. Seu marido, seu jovem e vistoso marido tinha se soltado e se portado mal em sua presença, a filha do rei. E Davi disse assim: “Se você não gostou disso, preste atenção nisto, um pouco.” E outra vez ele foi dando voltas e mais voltas ao redor da arca, dançando no Espírito. E ela sentiu vergonha. E Deus amaldiçoou aquela mulher com uma maldição.

⁷² Oh, a vitória através do Sangue de Jesus Cristo, o sinal da ressurreição de Cristo, Sua vida vive dentro de Sua Igreja. Não há outra maneira de companheirismo, sob, exceto sob esse Sangue. Nossas denominações nos separarão, e uma diz: “Isso é bobagem.” E uma diz *isto*, *aquilo*, ou *aquilo mais*.

⁷³ O Pentecostes foi nosso modelo. Ninguém terá de dizer que . . . ou pode dizer que a Igreja não foi inaugurada no Dia de Pentecostes. E o mesmo Espírito que veio sobre eles naquele dia, toda vez sem falhar, na Bíblia, quando o Espírito Santo veio sobre as pessoas, elas agiram da mesma maneira.

⁷⁴ Permita-me dizer isto, que nas terras pagãs onde eu tive o lugar . . . o privilégio de viajar e ver nativos de cobertor das ilhas e no meio dos hotentotes, e vê-los se encontrar ali onde você tem de falar através de um intérprete, nunca ouviram o Nome de Jesus Cristo na vida. Mas conte-lhes a História, e peça-lhes para erguer as mãos e receber Deus, eles fazem a mesma coisa que vocês fazem aqui quando recebem o Espírito Santo. Mostra que é uma coisa universal. É o poder do Deus Todo-Poderoso, a exposição do Seu sinal sobre Seus filhos, quer sejam vermelhos, negros, brancos, ou o que sejam. É o único lugar onde o companheirismo é oferecido.

⁷⁵ Ninrode construiu uma torre, e Nabucodonosor uma cidade, e assim por diante. Eles continuam usando cientistas e tudo mais, mas ainda e para sempre permanece que foi o sangue. Que, Deus tomou Sua decisão de que seria um substituto inocente, que teria de tomar o lugar do homem culpado para perdão, e permanece a mesma coisa esta noite, e nunca mudou isso.

⁷⁶ Jó viveu através disso. Jó, o livro mais antigo da Bíblia. Mesmo com tudo o que sucedeu com aquele homem, ele ainda assim permaneceu firme porque sabia que tinha satisfeito a exigência de Jeová. Ele sabia que estava certo. Abraão, da mesma maneira; muitos deles. Israel encontrou só . . . Havia só

um lugar em que Israel podia ter companheirismo, que era sob o sangue derramado. “Os homens devem, de todo lugar, adorar em Jerusalém.” Até que houvesse um sacrifício, não havia adoração. E o sacrifício era sangue.

⁷⁷ Hoje, hoje, embora a nação pareça estar tão instruída e pareça estar tão culta, e toda a nossa pesquisa científica para dividir um átomo, e o que quer que aconteça, lançar um foguete para a lua, ou mandar um—um satélite, ou o que seja; toda a nossa pesquisa científica, todas as nossas denominações, toda a nossa instrução, todas as nossas escolas, somente nos afastaram mais de Deus do que como estava-se no princípio.

⁷⁸ O que se requer é um coração rendido ao poder do Deus Todo-Poderoso pela Sua vontade, e o Espírito Santo virá como sinal sobre essa pessoa. “Estes sinais seguirão aos que crerem.” Permanece sempre o mesmo. Cristo disse que sim. “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem.” É a manifestação do Espírito Santo de que Deus aceitou o adorador, porque o Espírito e a Vida que estavam em Cristo vêm sobre o adorador.

⁷⁹ Poderia imaginar um judeu nos dias antigos, sob o sangue derramado? Aqui vem ele, estrada abaixo. É—é o dia da expiação. Ele vai fazer um sacrifício. Ele tem um novilho cevado de qualidade. Essa é a exigência de Jeová. Ou talvez disséssemos que ele tem um—um cordeiro, um cordeiro cevado de qualidade. Será examinado pelo sacerdote, para ver se há defeito nele.

⁸⁰ E então ele vai ao lugar de adoração. Ele compreende que é pecador. Ele fez o que era errado. Agora, ele põe as mãos sobre este sacrifício. Ao pôr as mãos sobre o sacrifício, ele se identifica com seu sacrifício. E então quando sua garganta é cortada, ou sua vida é tirada; suas mãos postas sobre ele, e sua vida é tirada, e ele sente as dores enquanto aquele animal está morrendo, e o sangue esguichando em suas mãos, ele compreende que o animal está ocupando o seu lugar. E lá vai ele de volta, justificado, porque fez exatamente o que Jeová requeria que fizesse.

⁸¹ E é a mesma coisa com os cristãos hoje. Não é assinando um cartão, de que você virá à escola dominical por tantos dias ou tantos domingos no ano. Não é prometendo que você não irá beber mais por seis meses. Não é isso. É pondo as mãos sobre o Sacrifício provido por Deus, Seu perdão, a cabeça de Jesus Cristo, e sentindo as lágrimas da carne no Calvário. E então identificando-se com Ele em batismo, de que, como Ele morreu e ressuscitou, assim você é sepultado em Seu Nome, para ressuscitar em novidade de vida, para caminhar como nova criatura em Cristo, quando você faz isso com sinceridade.

⁸² Feito isto, a ordem de Jeová, e assim ele se sente justificado. Agora, o judeu podia estar justificado porque tinha feito o que Jeová lhe ordenou fazer. Finalmente. . . Isso estava certo. Jeová ordenou isso, e isso era o que Ele requeria. Mas, finalmente, isso se tornou uma tradição familiar. Chegava o dia da expiação e talvez os judeus tivessem feito o que era errado. Ele diria: “Bem, creio que é o dia da expiação. Melhor levar o meu cordeiro.” Veja, torna-se uma tradição familiar. Eles não iam com ele em sinceridade. Só o faziam porque as famílias tinham feito. “Isso é simplesmente o—o que devemos fazer. Todas as famílias o fazem, de modo que devemos fazê-lo, também.”

⁸³ E é exatamente a esse ponto que nosso cristianismo chegou. É exatamente a esse ponto que nossos movimentos pentecostais estão chegando. É uma tradição familiar. Está vendo? Nós não—nós não nos identificamos com nosso Sacrifício, de que estamos mortos com nosso Sacrifício. Nós somos. . . Dizemos: “Oh, somos cristãos porque fui e me afiliei à igreja.” Afiliação à igreja é ótimo. Mas até que você esteja identificado, até que ponha as mãos sobre Ele, e você e Ele se tornem Um, até que o Espírito de Cristo venha a estar em você, e você em Cristo, até que você se torne um filho e filha de Deus, não parece haver a sinceridade que eles—eles deviam ter. Torna-se um ritual. Da mesma maneira que é agora, é um ritual as pessoas se tornarem um cristão.

⁸⁴ Aqui, algum tempo atrás, perguntei a uma jovem na fila de oração: “Você é cristã?”

⁸⁵ Ela disse: “Bem, quero que saiba que sou americana.” Agora, como se isso tivesse algo a ver.

⁸⁶ Americano, é ótimo ser americano, mas isso não significa que você seja cristão. Você tem de nascer de novo.

Outra mulher a quem perguntei: “Você é cristã?”

⁸⁷ Ora, ela ficou tão incomodada que disse: “Quero que saiba que acendo uma vela toda noite.” Como se isso tivesse algo a ver.

⁸⁸ Você tem de estar identificado com Cristo, e a Vida Dele vivendo em você. É aí que você está identificado com Cristo, é quando Cristo vive em você. Não é um ritual. Não é pertencer à igreja. Tudo isso é bom, mas veja a verdadeira sinceridade.

⁸⁹ Quando vamos aos cultos de cura, se você notar no discernimento na fila, é constantemente: “Diga às pessoas para se arrependem.” Está vendo? Aí está, chegou ao ponto de suas orações se tornarem tradição. Nós nos ajoelhamos de noite e dizemos: “Senhor, abençoa *Fulano de Tal*, e abençoa *Fulano de Tal*, e faça *isto*. E ajuda o João a fazer tudo *isto*.” Você torna Deus um—um mascote, ou O torna algum tipo de office boy. “Deus, faça *isto*. E faça *isto*. E faça *isto*.” Não foi assim que Jesus nos disse para orar.

90 Ele disse para orar assim: “Pai nosso que estás nos Céus, santificado seja o Teu Nome. Venha o Teu Reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no Céu.”

Mas nós tentamos ordenar a Deus o que fazer por nós.

91 E essa é a razão por que a igreja está esfriando. É por isso que o grande reavivamento que recentemente caiu sobre o país, pôs milhões dentro da igreja. É, eles chegaram ao ponto em que estão usando estas experiências, e assim por diante, como tradição, ao invés de estar piedosamente contritos, e deixar o Espírito Santo fazer a obra do Seu ofício dentro de você, e criar em você uma nova vida, e deixá-lo tão faminto para ir à igreja que você não possa se ausentar da igreja. Então, é isso. Não assinar cartões, e afiliar-se, e ter coisas assim. É ter a Vida de Cristo em você, de maneira que você simplesmente almeja ir. Há Algo dentro de você, impelindo-o.

92 Como eu estava dizendo a um jovem ontem, numa conversa, uma pequena entrevista. Eu disse: “Eu costumava passar por uma pequena nascente, quando era guarda-florestal em Indiana. E havia . . .”

93 Era sempre a fonte mais alegre que já vi na vida. Ótimas nascentes em Indiana, elas borbulham com aquela excelente água fria, de água calcária. E certo dia me sentei junto à fonte, para conversar com ela, do mesmo modo que suponho que Moisés teria se sentado, junto à sarça ardente, para falar com ela. E eu disse: “Pequena nascente, o que a torna tão alegre que você está borbulhando o tempo todo? Se venho aqui no inverno, você está borbulhando. Se venho na primavera, outono, verão, seja quando for, você está borbulhando. Quem sabe seja porque, talvez, você esteja tão alegre de que os coelhos venham e bebam de você?”

94 Bem, agora, se pudesse falar, ela diria: “Não, não é—não é isso.”

95 Eu dizia: “Bem, talvez porque os cervos passem e bebam de você.”

Ela diria: “Não, não é isso.”

96 Eu dizia: “Agora, bem, talvez seja porque eu passe, de vez em quando, e beba de você.”

97 “Não, não é isso. Fico contente de que todos venham e bebam, mas essa não é a razão por que estou borbulhando o tempo todo.”

98 “Bem, o que a faz borbulhar assim? O que a torna tão alegre, sempre jorrando?”

99 Se pudesse falar, ela diria: “Não sou eu. É algo por trás de mim, impelindo-me.”

100 Assim é com a experiência cristã. Não é algo que você esteja tentando fabricar. É algo por trás, operando em você.

É a Vida Eterna que está impulsionando, jorrando. Como Ele disse à mulher junto ao poço: “Serão fontes de águas a jorrar para a Vida Eterna.” É algo dentro do adorador quando se identificou com Cristo, porque sabe que Ele está vivo. Mas nós não queremos que isso se torne tradição.

¹⁰¹ Quando Israel chegou ao ponto em que tornaram os mandamentos de Deus, com seus sacrifícios, uma tradição, foi então que o poderoso profeta Isaías lhes foi enviado por Deus, com ASSIM DIZ O SENHOR. Em algum lugar, de algum modo, Deus sempre pode pôr a sua mão sobre um homem que não tenha medo de mostrar aquilo que é certo, em alguma parte, em algum lugar. Isaías se levantou, se você ler Isaías 1. Eu tenho anotado aqui. Isaías lhes disse, disse: “Vossos sacrifícios, que Jeová requereu, tornaram-se um mau cheiro em meu nariz. Eu os desprezo.” E a gordura de carneiros e—e de novilhas, e assim por diante, Deus desprezou, aquilo mesmo que Ele lhes ordenou fazer. Porque tornaram um ritual, então Deus desprezou, porque tornaram isso um ritual.

¹⁰² E podemos tornar a Palavra de Deus a mesma coisa, isso mesmo, quando abordamos como tradição, como ritual. Devemos abordar sabendo que é “ASSIM DIZ O SENHOR.” Se Deus prometeu, Deus permanecerá leal à Sua promessa. Ele é maior que Sua promessa. Ele sempre foi. “Ele é poderoso,” como Abraão disse, “para fazer o que prometeu fazer.” Ele sempre foi poderoso para fazer isso, para cumprir a Sua Palavra.

¹⁰³ Agora, Isaías lhes falou, disse que todas estas coisas que fizeram, tinham feito sem sinceridade. Tinha feito só porque os demais estavam fazendo. Eles estavam porque... fazendo também porque era uma exigência de Jeová. E toda a família o fazia, e as mães o faziam, e os avós o faziam. Por que não poderiam fazê-lo?

¹⁰⁴ Agora, nós fazemos a mesma coisa. “Meu avô foi presbiteriano, de modo que sou presbiteriano. Meu pai foi batista, de modo que sou batista,” e assim por diante. “E meu pai foi pentecostal, de modo que sou pentecostal.” Não é Isso.

¹⁰⁵ Chegamos ao ponto de percebermos que nos separamos. Estamos separados de Deus. E vimos baseados no Sangue derramado de Jesus Cristo. Debaxo desse Sangue, aí está o ponto em comum onde os metodistas, batistas, luteranos, presbiterianos, pentecostais, podem todos se encontrar. Independente de tradição, eles, ou ritual, eles podem se encontrar debaixo de uma coisa em comum aí, e é o Sangue de Jesus Cristo.

¹⁰⁶ Até que a igreja volte ao ponto de sair dos seus rituais, e voltar ao plano original de Deus, dos homens nascerem no Reino de Deus e de que não se afiliam à Igreja, então será a época quando o companheirismo reinará em todo lugar. E o Espírito do Senhor cobrirá a terra, “como as águas cobrem o

mar,” quando chegar ao ponto em que homens possam esquecer suas divergências e se reunir em companheirismo debaixo do Sangue. Nós não podemos todos nos submeter à tradição batista, ou à tradição presbiteriana, ou à tradição metodista, à tradição pentecostal. Mas podemos todos nos encontrar e ter companheirismo sob o Sangue de Jesus Cristo, porque é o plano original de Deus. Isso mesmo. Amém. Aí está o perdão.

¹⁰⁷ Um metodista pode olhar para um batista e olhar de lado, e um batista pode olhar para um pentecostal, e um pentecostal da mesma forma para o batista, quanto às suas tradições. Mas quando se encontra sob a cruz, onde o Sangue de Jesus Cristo purifica todos os homens do pecado, ele é uma nova criatura em Cristo Jesus. Ele é um irmão. Não importa qual a marca colocada nele, ele é irmão. Porque esse é o local onde todos podemos nos encontrar. É a maneira de Deus de fazer isso. Estas outras coisas são credos feitos pelo homem injetados Nisto. Mas o plano original de Deus para o perdão é estar sob o Sangue de Jesus Cristo. Esse é o plano de Deus para se fazer isso. Sim.

¹⁰⁸ Tradições naqueles dias, o grande profeta clamou, e disse: “Vossas tradições são impotentes. Elas fedem diante de Mim. Não há fé nelas.” O povo estava oferecendo estas ofertas, sem mesmo ter fé no que estava fazendo.

¹⁰⁹ Agora somente façamo-nos a pergunta. Isso não é parecido com o que acontece hoje? Por mais que detestemos dizê-lo, temos de encarar os fatos em algum lugar. Há algo errado em algum lugar.

¹¹⁰ Ora, esta Igreja devia estar um milhão de milhas estrada acima, em relação a onde está agora. Jesus está esperando que Sua Igreja se apronte. “Sua Noiva Se aprontou.” Nós temos o potencial. O Espírito Santo está aqui. Deus está aqui, o poder para curar os enfermos, o poder para fazer tudo o que Cristo fez. Eu mesmo já vi isso ser demonstrado pelo Espírito Santo. Assim, o potencial está aqui.

¹¹¹ O que Deus está esperando é nos afastarmos de nossas tradições, e voltarmos a estar sob o Sangue de Seu Filho, Jesus Cristo, e nos tornarmos a Igreja do Deus vivo. Metodistas, batistas, luteranos, presbiterianos, seja o que formos: “Quem quiser pode vir e tomar de graça da água da Vida.” Eu creio nisso com tudo o que está em mim. Nós... Deus fez descer o Espírito Santo para fazer isso.

¹¹² Mas nós, ao irmos com nossos rituais, sem sinceridade, é porque é—é nossa tradição, e porque é um ritual. Nós vamos sem sinceridade, sem verdadeira tristeza pelo pecado.

¹¹³ Eu, notando a outra noite, naquela grande e famosa reunião de um de nossos grandes e renomados irmãos na Califórnia. E notei, naquela reunião, como aquelas pessoas desciam, jovens adolescentes. Eu admirei o irmão por sua notável posição;

qualquer um admiraria. Se você posiciona, vê que lugar ele tem ocupado nos últimos dias, você também admirará. E como notei aquelas pessoas descendo ao altar, para tomar uma decisão, moças, mascando goma de mascar, rapazes se acotovelando, pessoas rindo, essa não é a maneira de se ir piedosamente contrito. Deve-se ir convicto do pecado. Deus, envia-nos um reavivamento pentecostal do Espírito Santo à moda antiga, que traga o pecado às raízes e traga convicção a homens e mulheres.

¹¹⁴ Não para dizer: “Eu voltarei à igreja e renovarei o meu companheirismo. Assinarei um cartão.” Isso está bem, mas você pode se afiliar aos maçons, aos Odd Fellows, e a qualquer coisa, e ter os mesmos resultados.

¹¹⁵ Mas quando você entra debaixo da expiação perdoadora de Deus, do Sangue de Jesus Cristo, tem de haver uma sinceridade que se encontre ali. Deus requer sinceridade.

¹¹⁶ Se custou-Lhe tão alto preço, ao entregar Seu Filho unigênito, como vamos passar impunes ao rir, e chegar para nos afiliar à igreja, e preencher um cartão de decisão e levá-lo à igreja, e o que quer que seja? Essa não é a exigência de Deus. “Quem sai semeando em lágrimas sem dúvida retornará regozijando-se, trazendo consigo preciosos molhos.” Nós precisamos de pessoas que tragam molhos.

¹¹⁷ Eu ouvi o grande evangelista dizer, certa vez quando estive presente em uma de suas reuniões, ao café da manhã, apanhou a Bíblia. . . E sempre o admirei. Ele disse: “Aqui está o padrão. É isso o que Deus requer.” Disse: “Eu vou a uma cidade e faço um reavivamento.” Disse: “Consigo vinte ou trinta mil que tomam a decisão. Volto em cerca de quatro ou cinco anos, ou talvez dois anos,” e disse, “não consigo encontrar quinze ou vinte.” Disse: “São Paulo ia a uma cidade e conseguia um convertido. Voltava no ano seguinte, tinha trinta ou quarenta a partir daquele.” Então ele disse: “São os pregadores preguiçosos que se sentam com os pés sobre a escrivaninha e não saem para visitar as pessoas.”

¹¹⁸ Eu admiro sua coragem em repreender seus irmãos, e coisas assim, quanto à sua convicção. Mas gostaria de lhe fazer esta pergunta: “Qual pregador conversou com aquele que aceitou através de Paulo, quando não havia igrejas para ele frequentar?”

¹¹⁹ Como foi isso? Foi Paulo tirando-o de uma tradição ou de assinar um cartão, para o batismo do Espírito Santo, quando sua alma ardia para falar de Deus. Ele tinha de testificar e dizer coisas. Toda a sua alma ardia com uma chama de fogo que Deus tinha posto ali. O que necessitamos hoje é de um sinal de que um homem ou uma mulher foi salva: observe-o ir atrás de outras almas tão rápido quanto possa.

¹²⁰ Ele disse certa vez que um atendente de bar. . . Um garotinho entrou e disse: “Sr. atendente?”

Ele disse: “Sim, filho.”

Ele disse: “Seu anúncio caiu.”

121 Ele disse: “Bem, obrigado, filho.” Assim ele saiu, e o garotinho ficou de pé com as mãos para trás, e o atendente olhou para cima. E estava escrito “bar” bem grande anunciado numa grande placa de bronze. Ele apanhou seu avental e a poliu. Disse: “Filho, você está enganado. Meu anúncio está de pé.”

122 Ele disse: “Não, senhor.” Disse: “Não está.” Disse: “Eu me refiro ao seu—seu melhor anúncio.”

Ele disse: “Esse é o melhor anúncio que tenho.”

123 Ele disse: “Oh, não. Veja, *ali* caído.” Havia um bêbado caído na sarjeta. Aquele era o melhor anúncio que tinha, sim, senhor, quando viu um homem sob a influência do que ele estava vendendo ali dentro.

124 E quando vemos um homem sob a influência do Espírito Santo, até que sua vida esteja ardendo com Fogo pentecostal fora de moda, esse é o melhor sinal que Deus já teve de que esse homem é salvo, quando ele serve. É o melhor sinal. Agora, como isso acontecerá? Não por se afiliar à igreja, mas por aceitar Seu perdão através de Jesus Cristo, seu Substituto inocente.

125 Sem sinceridade, sem verdadeira tristeza pelo pecado. Ele disse que esconderia Seu rosto dos rituais deles. Suas orações eram impotentes. Eles oravam, oh, claro. Eles iam lá e faziam suas orações. Eles ofereciam seu sacrifício. Tornou-se uma formalidade.

126 Você sabia que em Segunda a Timóteo, versículo 3, ou o capítulo 3 de Segunda a Timóteo, fala-nos a mesma coisa, que assim ficaríamos nos últimos dias? A Bíblia disse aqui: “Nos últimos dias, sabe isto, que o tempo viria quando os homens seriam obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, e sem amor para com os bons; tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te. Porque este é o tipo que vai de casa em casa, e leva mulheres néscias, levadas de várias concupiscências, e que sempre—sempre aprendem, e nunca podem chegar ao conhecimento da Verdade.” Agora, se a Bíblia prediz que viria a hora em que a igreja chegaria a essa mesma tradição em que eles estavam, por seus rituais, aqui está novamente, uma religião tradicional, impotente.

127 “Oh,” disseram, “esses eram comunistas.” Não, não eram.

128 “Tendo aparência de piedade.” Eles vão à igreja. Afiliam-se à igreja. Tentam fazer uma—uma grande demonstração, de que frequentam a igreja e tal, e saem e vivem diferente.

129 Não há fogo na alma deles. Não há nada. Eles não estão preocupados com mais ninguém. “Todos os demais podem morrer e ir se quiserem. Sentimos que estamos salvos. Que os demais vão.” Isso não é cristianismo verdadeiro.

¹³⁰ Cristianismo é ir atrás dos perdidos, ir buscar aquele irmão, ir fazer alguma coisa a respeito. Podemos ficar e cruzar as mãos, mesmo se alegamos que somos salvos, e ver homens e mulheres morrendo por todo lado? E as ruas, cheias de mulheres que vão a igrejas, de shorts e—e rosto pintado, e—e caminhando para lá e para cá na rua, com cigarros nas mãos; e—e o rosto todo pintado, parecem raposas ou lobos, ou algo assim. E homens caminhando para lá e para cá na rua, afiliando-se a igrejas, e coisas assim. E chamar isso de cristianismo, e ficarmos quietos?

¹³¹ O que São Paulo faria se andasse em Tucson? Agora, eu digo que o prenderiam antes do amanhecer. Isso mesmo. Por quê? Sua alma arderia para falar de Deus de tal modo que ele não poderia evitar de fazê-lo. Claro. Mas nos afiliamos à igreja. Veja, nossas tradições tornaram-se um mau cheiro na face de Deus.

¹³² O que necessitamos hoje é que um profeta se erga em cena com “ASSIM DIZ O SENHOR” e mostre a verdade nua e crua sobre essas coisas e diga que elas se tornaram um mau cheiro. Nossas denominações cresceram. Nossas igrejas são grandes, e estão mais vistosas do que nunca. Nós estaríamos muito melhor com uma panela de lata, em pé na ruazinha outra vez, com um violão, tocando um tambor lá, ou alguma outra coisa, com o verdadeiro Fogo pentecostal ardendo em nossa alma, do que nos sentarmos nos formidáveis bancos de igreja em que estamos sentados hoje, morrendo. O mundo morrendo, debaixo de nossos pés. Sim, senhor.

¹³³ Deus tem um perdão, e esse perdão é só através de Jesus Cristo; instrução, tradição denominacional, científica, nada jamais tomará o seu lugar. É sob esse Sangue. É sob a tradição. . . não a tradição, mas sob o Sangue de Jesus Cristo, a maneira provida por Deus para pecadores, a única maneira de podermos nos encontrar.

¹³⁴ Eu lhe digo, tome um metodista, tome um batista, e um presbiteriano, e um luterano, e um pentecostal, e deixe que cada um entre debaixo desse Sangue: eles são irmãos. Não há discussões entre eles então. Não, senhor. Eles são irmãos. Eles enxergam tudo igual. Mas deixe um metodista começar a contender com um batista quanto ao batismo; deixe um unitário contender com um trinitário, ou um trinitário com o unitário, e outros mais, observe a contenda e o cabelo eriçar-se. Mas deixe ambos entrarem debaixo da cruz, e observe o que acontece.

[Espaço em branco na fita—Ed.]

E será até que eu morra.

Então num cântico mais nobre e doce,

Eu cantarei este poder para salvar,

Quando esta pobre língua, balbuciante e
gaguejante

Jazer calada na sepultura.

135 Eu dou testemunho, esta noite, de que o Sangue de Jesus Cristo torna um metodista, batista, luterano, presbiteriano, o que ele seja, meu irmão. Sim, senhor. Há algo nesse companheiro, porque seu espírito é—é um irmão. Ele não é dado a discutir, e—e alguma outra coisa. É. . . Ele é um irmão em Cristo. Ele crê em toda Palavra que está nessa Bíblia.

136 Como pode o Espírito Santo, o Qual escreveu a Bíblia, negá-La? Como pode o Espírito Santo vivendo num homem, dizer: “Oh, isso foi para os discípulos, isso”?

Jesus disse: “Quem quiser.”

137 Pedro disse: “A promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, àqueles que estão longe, a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar.” O Espírito Santo era para quem quer que Deus chamasse.

138 Aqui Ele disse: “Aqueles que Ele predestinou, Ele conheceu de antemão.” Ele ordenou, e eles aceitaram.

139 “Ninguém pode vir a Mim,” disse Jesus, “se o Pai o não trouxer. E todo aquele que o Pai Me deu virá a Mim.”

140 Nós vimos em emoção fabricada? Vimos para nos afiliar à igreja? Vimos porque não queremos ir para o inferno? Ou, vimos porque amamos Deus que “deu Seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê tenha a Vida Eterna”? Nós vimos porque é um sacrifício de amor que Deus nos deu, que devemos expor, expô-lo?

141 Deus detesta uma religião impotente. A religião deles não tem poder. Assim o que Ele deve fazer com este dia? Ele detesta uma. . . Toda vez, na Bíblia, que Deus alguma vez. . . Fora, deste lado da Bíblia, toda vez que veio uma reforma ou um reavivamento, ele foi respaldado com grandes sinais e poderes. Quando Lutero veio, quando Wesley veio, quando todos os reformadores, Sankey, Finney, Knox, Calvino, quem tenha sido, onde chegou, houve poder demonstrado. Onde Deus está, Ele é sobrenatural. Onde Deus Se manifesta, tem de ser sobrenatural.

142 Veja os fariseus naquele dia que vieram a Jesus, e fala-se de mansidão e amabilidade. “Quem era mais amável do que o velho sacerdote? Quem era mais distinto que seu sacerdote? Ele vem a vocês quando nascem. Se há contenda na vizinhança, ele vem e põe termo a ela. E ele é sempre um pacificador. Ele é um homem amoroso. Você sabe que ele é. Quando você está em dificuldades, pode ir a ele: ele o ajuda. Que tal um homem agradável assim?”

143 Então, falando deste Jesus de Nazaré. “Este sacerdote, nós sabemos quem foi seu pai, o pai do seu pai, o pai do seu pai. Temos uma escola aqui que o identifica. Quem é este Jesus de Nazaré? De que escola Ele veio? A que organização pertence? O que Ele faz além de sempre criar polêmica? O que Ele diz sobre

esse seu gentil e velho sacerdote? ‘Ele é do diabo,’ Jesus disse. ‘Vós sois—vós sois o . . . O diabo é vosso pai, e suas obras fareis.’ Já imaginou?”

¹⁴⁴ Ele foi ao templo, olhou para o povo com ira, chutou os sacrifícios que Jeová exigia, e gritou: “Está escrito: ‘A casa de Meu Pai foi feita casa de oração,’ e vós a tendes convertido em covil de ladrões.”

¹⁴⁵ O que Ele faria hoje se viesse às nossas igrejas modernas? Mais algumas mesas seriam viradas, mais alguns bancos seriam pulados, porque Ele acabaria com isso. Certo. Seria a mesma coisa. Não vê que Jesus é muito escriturístico? Ele era a Palavra. Ele não tinha de escrever nada. Ele era a Palavra. Ele era a Palavra viva. E o povo falhou em reconhecer isso.

¹⁴⁶ E como pode um homem hoje, baseado no princípio de que Jesus prometeu estes sinais a todo o mundo, e esta bênção a todo o mundo, e o Espírito Santo, exatamente como no princípio, cair sobre todo aquele que Deus chamasse; como pode um homem se chamar de cristão, e negar essa Palavra, e dizer que o Espírito Santo está nele? O Espírito Santo pontua toda Palavra de Deus com um “amém.” Exatamente isso.

¹⁴⁷ Oh, irmão, nossos sistemas educacionais nos afastaram disso. E nossas—nossas denominações nos separaram uns dos outros e de Cristo. Mas, como vai ficar? Eles continuarão a fazer isso. E se você tomar um substituto, qualquer outra coisa, não passará de folhas de figueira novamente. Deus rejeita isto. Mas quando a Igreja vier sob o Sangue de Jesus Cristo, com o sinal do Espírito Santo sobre si, então você vai ver fraternidade novamente. Você vai ver uma Igreja cheia de poder. Você vai.

¹⁴⁸ Deus detesta religião impotente. Tem de ser poder. Certamente. É um poder para salvar o homem do pecado. É um poder que pode fazer sinais e prodígios e milagres como Jesus Cristo prometeu. Eles miraram na Palavra de Deus lá atrás e creram nela, e acertaram o alvo. Mire da mesma forma na Palavra de Deus: vai acertar o alvo novamente. Tem de acertar, porque Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Deus não gosta de religião impotente. Deus não quer isso. Deus quer operar. Deus quer Se mostrar vivo. Nossas próprias esperanças estão na ressurreição. Está certo? Nossas esperanças de vida são a ressurreição, a ressurreição de Jesus Cristo.

¹⁴⁹ Veja, Deus quer operar em Sua igreja. Jesus disse: “Eu estarei convosco sempre, até à consumação dos séculos. Também fareis as obras que Eu faço.” São João 12:14: “Também fareis as obras que Eu faço; até mesmo mais do que estas fareis, porque Eu vou para Meu Pai.” Agora, a igreja tenta negar isso, obter—obter uma forma de conseguir mais membros, ser mais popular.

¹⁵⁰ Agora, quero lhe perguntar uma coisa. Deus está tentando operar em Sua igreja, e a igreja está tentando operar pelo credo, e não pode funcionar, os dois juntos. Tem de se livrar do credo, e receber Cristo. E como se pode fazê-lo? Quando Ele vir o Sangue, quando o Sangue for aplicado em sinceridade de coração, e uma mão posta sobre Jesus Cristo, e um coração que é sincero diante de Deus; para confessar seu erro e nascer do Espírito Santo, então as obras de Deus seguirão, como Ele disse que seguiriam. Sim, a igreja quer operar através dos seus credos, e ver quantos membros podem conseguir. Deus quer operar através do poder do Sangue, para ter cristãos nascidos de novo. É exatamente essa a diferença.

¹⁵¹ Para aceitar, tem, você tem de rejeitar. Para aceitar isto, eles, você tem de rejeitar o Espírito Santo e Seu poder realizador, para aceitar um credo. Você tem de ver a Verdade, antes que possa aceitar um erro, se vai ser cristão. Você não pode. . . Você tem de passar por cima da promessa de Deus, para aceitar um erro. Porque, há uma luz vermelha intermitente diante de você o tempo todo: “*Esta é a Palavra.*”

¹⁵² Você diz: “Bem, isso foi para algum outro dia.” É para hoje, porque Cristo é a Palavra. Está certo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] São João 1: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós.” E a Bíblia disse: “Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.” Assim, se Cristo é a Palavra, toda promessa é verdadeira, e é a mesma ontem, hoje, e eternamente. Tem de ser. Requer-se uma fé nascida de novo para crer nisto e fazê-lo operar. Só que, não se pode fazê-lo com tradição. Não vai funcionar. Você tem de vir a esse Sangue, com toda a certeza. Depois que Israel disse. . .

¹⁵³ Depois que Isaías disse a Israel que eles tinham poluído seu substituto pelas suas tradições, apareceu outro profeta. (Antes de encerrarmos.) Outro grande profeta entrou em cena, que foi João, o que batizava. Agora, ele lhes apontou a um Cordeiro que levaria. . . não levaria só por Israel, mas por toda a raça caída de Adão. Ele disse que havia. . . Deus ia enviar um Cordeiro. E este Cordeiro seria para os gentios, judeus, e para todo o que aceitasse.

¹⁵⁴ Não demorou muito até que o Cordeiro foi cravado na cruz do Seu altar. Seu Sangue foi derramado. O Espírito Santo voltou. Agora, quando o velho cordeiro animal morria, o espírito do animal não podia voltar, de modo que aquele sangue foi aplicado só a uma nação. Mas agora, por toda a raça de Adão, o Cordeiro de Deus que foi derramado, Seu Sangue, o sinal voltou na forma do Espírito Santo, para vir sobre o adorador. Agora, é isso o que Deus requer. É isso o que eles fizeram naquele dia. E é isso o que eles. . . eles fazem hoje.

155 Agora, se alguma pessoa sente o peso do pecado, e você sabe que está errado, escute, há perdão, e esse perdão é através do Cordeiro de Deus. Você crê nisso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] É através do Cordeiro, através do Sangue do Cordeiro.

156 Contaram-me uma pequena história, certa vez. Ela me ajudou muito. Houve um menino que foi sequestrado nos dias antigos. Suponho que todos vocês estudaram história bíblica e estudaram a história da igreja. E em . . . Creio que foi Foxe . . . Não, não foi. Foram os Pais de Nicéia, ou a vida de São Patrício. São Patrício realmente foi . . . Esse foi só um nome que lhe deram. Seu nome era Suscat. E ele foi—ele foi sequestrado por um bando de—de piratas e foi alugado, para ser criador de porcos.

157 E esta história diz que este garoto foi sequestrado e posto a bordo de um navio, e estava trabalhando. E o velho capitão ficou doente certo dia e estava—estava prestes a morrer. E ele estava tão doente, lá distante no mar, e o velho sujeito com a barba grisalha, deitado em sua cabina. E ele chamou seus auxiliares, seus marujos, disse: “Há uma Bíblia entre vocês?” Disse: “Quando era criança, eu tive criação cristã.” E disse: “Eu, eu estou morrendo. E—e, homens, eu não quero morrer assim.” Ele disse: “Vocês têm a Palavra de Deus? Alguém aqui tem a Palavra de Deus?”

158 Finalmente, lá atrás no bando de homens, um rapazinho se levantou, e disse: “Senhor, eu tenho uma Bíblia. Eu sou cristão. Eu a levo comigo.”

159 Ele disse: “Venha aqui, filho.” Ele disse: “Quer dizer que você leva uma Bíblia?”

160 Ele disse: “Sim.” Disse: “Meus pais eram cristãos, e entreguei a vida a Cristo quando ainda era bem pequeno, e tenho levado a Sua Palavra comigo para onde quer que vá.” Disse: “Eu a pus em meu coração e tem estado no meu coração.”

161 Ele disse: “Leia-me algo daí, filho, antes que eu morra.”

162 E o rapazinho abriu em Isaías 53:5: “E diz assim: ‘Ele foi ferido pelas nossas transgressões. Ele foi moído pela nossa iniquidade. O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele. E pelas Suas pisaduras, fomos sarados.’”

163 E quando ele disse isso, o velho capitão disse: “Pode continuar lendo?”

O rapazinho disse: “Posso fazer um comentário aqui?”

E o velho capitão disse ao rapaz, disse: “Pode fazer.”

164 Ele disse: “Minha mãe cristã, antes de eu ser tirado dela, dizia . . . O senhor sabe, ela costumava ler tanto essa Escritura para mim. E o senhor sabe de que maneira lia?”

165 E o velho capitão disse: “Não, filho. Eu gostaria de ouvir a maneira que sua mãe cristã lia.”

166 “Ela dizia . . .” Ele disse: “É desta maneira que ela lia: ‘Ele foi ferido pelas transgressões de Willie Pruitt. Ele foi moído pela iniquidade de Willie Pruitt. O castigo de Willie Pruitt estava sobre Ele. E pelas Suas pisaduras Willie Pruitt foi sarado.’”

167 O velho capitão disse: “Gostei disso. Gostei disso.” Disse: “Oh, se meu nome apenas pudesse ser lido aí!” Disse: “Você acha que poderia fazer isso, filho?”

168 Ele disse: “Vou tentar.” Ele disse: “Ele foi ferido pelas transgressões de John Quartz. Ele foi moído pela iniquidade de John Quartz. O castigo que traz a paz a John Quartz estava sobre Ele. E pelas Suas pisaduras John Quartz foi sarado.”

169 Com lágrimas escorrendo na barba, ele disse: “Tragam minha roupa. Jesus Cristo me curou. Entrego minha vida a Ele.” Está vendo?

170 Oh, amigo, se você apenas conseguir ler seu nome aí! Oh, se eu conseguir ler meu nome: “Ele foi ferido pelas transgressões de William Branham. Ele foi moído.” Não a igreja, não apenas . . . não credo. “Mas Ele foi moído pela minha iniquidade. O castigo que me traz a paz estava sobre Ele. E pelas Suas pisaduras William Branham foi sarado.” Oh, se nós apenas conseguirmos ler nosso nome na Escritura, e o fizermos sinceramente, é isso o que faz ter efeito. Ler nosso nome nela, faz que aceitemos, perdão, porque é quando compreendemos que Ele foi ferido pela nossa transgressão, que Ele foi moído pela nossa iniquidade.

171 Outra coisa, encontramos em Hebreus 9:11 que o perdão produz pureza, o adorador não tendo mais consciência de pecado, e se purificou de tradições mortas. Quando nós de fato entramos debaixo do Sangue, somos purificados de tradições mortas. A Escritura diz que sim, Hebreus 9, observe: “Purifica a vossa consciência de tradições mortas.” Então, se você fizer isso, esqueça que é batista, esqueça que é metodista, esqueça que é pentecostal, o que seja, e esqueça essas tradições mortas, e venha ao Sangue. Venha a isso.

172 Leia seu nome nisso, e então faça assim, depois venha à mesa da comunhão, então venha verificar quem está certo e errado, quer seja uma comunhão fechada ou não, veja se você consegue excluir seu irmão. Você não consegue fazê-lo. Você simplesmente não consegue fazê-lo. Há algo em você, que não lhe permitirá fazê-lo. Há simplesmente algo, veja. Seu nome é lido entre esses e você não pode fazê-lo. Isto o purifica. Isto o limpa.

173 Lembrando-se Dele enquanto nos ajoelhamos junto à cruz, seja ele sacerdote católico, presbiteriano, o que seja. Que esse homem venha enquanto lê seu nome aí: “Ele foi ferido pela transgressão deste sacerdote. Ele foi ferido por este metodista, este batista, este pentecostal.” O quê? “Ferido pelas nossas transgressões,” meu nome, seu nome, o que você seja. Então

creiamos Nisso; não no que o credo diz. No que a Palavra diz! Então ajoelhemo-nos junto à cruz, juntos. Nós somos irmãos. Oh, sim, as tradições, nós nos purificamos então de todas as tradições mortas.

¹⁷⁴ Poderia haver quarenta presbíteros estaduais, poderia haver quarenta sumos sacerdotes, poderia haver cardeais, e bispos, e papas, tudo mais, gritando: “Levante-se daí. Não se polua.” Mas você tem seus braços ao redor de seu irmão, irmão. Há algo real. Você tem perdão sob a mesma Expição pela qual ele é perdoado. Vocês são irmãos, e isto aproxima mais do que a um irmão. Tem algo nisto, que aproxima vocês de Deus. E quando se aproximam de Deus, vocês se aproximam uns dos outros.

¹⁷⁵ “Como você pode detestar seu irmão a quem vê, ou desprezá-lo, e dizer que ama a Deus a Quem não vê? Você se torna mentiroso, e a Verdade não está em você.”

¹⁷⁶ Mas quando alcançamos o ponto em que o Sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado, então nós somos irmãos. Então não há diferença em nós. Nossas marcas insignificantes que colocamos em nós, não significam nada.

¹⁷⁷ Eu me lembro ali, eu passei pelo portão o outro dia e estava contando a um dos irmãos sentado aqui, que eu trabalhava em ajuntamentos de gado. E o guarda-florestal anotava quando aquele gado passava por ali no ajuntamento da primavera. E ele observava. Ele nunca... Tinha todo tipo de marcas. Mas ele nunca observava a marca. Ele prestava atenção na etiqueta com a identificação do sangue. E tinha de ser hereford de puro sangue ou não podia entrar na Floresta Arapaho, porque o gado da Associação Hereford pastava ali. Tinha de ser hereford de puro sangue.

¹⁷⁸ Eu penso que é assim que será no tempo do fim. Ele não dirá: “Você é metodista? Você foi batista?”

¹⁷⁹ Essa é a grande pergunta hoje: “O que—o que você é? Você é metodista, batista?”

Eu disse: “Não.”

¹⁸⁰ “O que você é: presbiteriano, luterano, nazareno, pentecostal?”

“Não.”

“O que você é?”

“Cristão.”

¹⁸¹ Cristão, a etiqueta de identificação do Sangue, veja, debaixo do Sangue. Isso significa que todo irmão, irmã debaixo desse Sangue é meu irmão, irmã. Sinceridade mui profunda ali diante de Cristo. Nós, o sacerdote, o pregador, e tudo mais, pomos as mãos sobre nosso sacrifício e dizemos: “Somos pecadores culpados. Não somos dignos da Tua

misericórdia, ó Deus. Mas Tu enviaste Teu Filho para morrer em nosso lugar, e de bom grado aceitamos.” Oh, nós somos irmãos então.

¹⁸² Toda velha discussão terminou. Está tudo acabado. Nós somos sinceramente perdoados. Você vai, perdoado e purificado de pecado, purificado de tradição. As velhas coisas passaram. As velhas discussões terminaram. Todos os batistas, metodistas, e presbiterianos são todos purificados pelo mesmo Sangue, e nos tornamos irmãos. Discussões tradicionais terminaram, então podemos ter companheirismo aqui. E aí somente, podemos ter companheirismo.

¹⁸³ Tenho visto presbiterianos se levantarem nestas reuniões dos Homens de Negócios do Evangelho Pleno, falando em línguas e clamando tão alto quanto podiam, e alguns dos mais notáveis presbiterianos que há nos Estados Unidos. Jim Brown, quantos o conhecem, um notável presbiteriano, levanta-se aqui e dança no Espírito, e fala em línguas, e se comporta assim aqui, e pastor de uma das mais famosas igrejas presbiterianas dos Estados Unidos. Luteranos, metodistas, pres- . . . todos juntos, que é isto? Entraram debaixo do Sangue. Não há etiquetas. Não há barreiras denominacionais. Somos um. Nós somos cristãos. Temos coisas em comum. Sim. Aqui, não faz muito tempo . . .

¹⁸⁴ Encerrando, havia um homem e uma mulher, marido e mulher, que estavam se separando. E tentaram se reconciliar. Eles foram a psiquiatras, para ver se ele conseguia aproximá-los na maneira de pensar, mas não conseguiu. Eles foram a tudo em que podiam pensar, para tentar ficar juntos, mas só se desentendiam, e continuamente discordavam. E não conseguiam suportar um ao outro, e não conseguiam ficar na presença um do outro, e começavam a discutir. Então, decidiram que iriam se divorciar.

¹⁸⁵ Deste modo, contrataram um advogado, para lhes dar o divórcio. E ele disse: “Bem, agora, antes de o fazermos,” disse, “nós venderemos a residência.” E disse: “É melhor vocês irem dividir os bens entre vocês antes que se divorciem e a residência seja vendida.”

¹⁸⁶ Assim, o marido e a esposa foram juntos. Foram para casa. E entraram na sala de visitas, e ela disse: “Eu vou ficar com *isto*.”

E ele disse: “Eu vou ficar com *isto*.”

¹⁸⁷ E eles se desentenderam, e se agitaram e se alvoroçaram um com o outro. Passou um pouco disseram: “Bem, eu lhe darei *isto* se você ficar com *isto*.” Muito bem, isso prosseguiu por algum tempo. Então eles entraram na sala e diferentes lugares, e na cozinha, e no quarto. Eles dividiram seus bens.

¹⁸⁸ Então finalmente se lembraram que havia alguma coisa no sótão. Assim eles subiram ao sótão e puxaram um velho baú.

E começaram a tirar diversas coisas, dizer: “Você pode ficar com *isto*, e você pode ficar com *isto*.” E finalmente o olhar de ambos caiu sobre um certo objeto pequeno, e ambos procuraram pegá-lo. E olharam um para o outro. Que era? Um par de sapatinhos brancos que pertenceu a um bebê que tinha morrido. Ele era parte de ambos. Ali, com as mãos unidas assim, sobre este sapato de bebê. Realmente, a quem ele pertencia? De quem era? Ele pertencia a ambos. Eles tinham coisas em comum.

¹⁸⁹ Em poucos minutos, ao olharem um para o outro, lágrimas começaram a lhes escorrer no rosto. Que foi? Eles puderam dividir tudo mais, porém quando chegaram ao ponto em que tinham algo em comum, a criança, e ela estava no céu, então a desavença terminou. Em poucos minutos estavam nos braços um do outro. O divórcio estava resolvido. A paz reinava.

¹⁹⁰ E, irmãos, permitam-me dizer-lhes isto esta noite. Não estamos querendo que vocês se unam a uma igreja. Mas estou lhes pedindo isto. Há uma coisa que temos em comum, que é Jesus Cristo. Ele é o que temos em comum. Não podemos ser todos batistas. Não podemos ser todos metodistas. Não podemos ser todos da unidade, ou da trindade, ou o que seja. Não podemos ser isso. Mas há uma coisa que temos em comum, que é a oferta perdoadora de Deus, Seu Filho, Jesus Cristo. Nós temos tudo Nele. Mas essa é a primeira coisa a aceitarmos. Então podemos obter outras coisas, quando aceitamos o perdão que Deus nos ofereceu. E isso não será através do nosso sistema educacional, através do nosso sistema denominacional, mas será através do Sangue de Jesus Cristo. Todos podemos nos encontrar ali sob a cruz, e ser um e ter coisas em comum. Vocês creem nisso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Vamos inclinar a cabeça só por um momento enquanto oramos.

[Uma irmã começa a exortar. Espaço em branco na fita—Ed.] Amém.

¹⁹¹ De cabeça inclinada, certamente com o coração inclinado, inclinemos o coração só por um minuto agora, com nossa cabeça, dizendo: “Senhor, com meu coração inclinado agora, com tudo isso da minha tradição, estou certo ou errado?” Permita que o Espírito Santo esquadrinhe o coração agora. E se não estiver exatamente onde devia estar, e você quiser ser lembrado em oração no encerramento, que você sabe que todos podemos nos encontrar debaixo de uma coisa, o Sangue, a Expição. E quando nos encontramos, então somos purificados de todas as coisas do mundo. E se você gostaria de ser lembrado em oração, se manifestaria erguendo a mão a Deus? Diga: “Le- . . .” Deus os abençoe. Oh, que coisa, as mãos! “Lembra-Te de mim, ó Senhor.”

¹⁹² Percebe que não temos muitos dias mais para andar nesta terra? Você diz: “Ora, eu sou jovem.” Eu sei. Não sei, irmã,

irmão, haverá muitos adolescentes que morrerão esta noite, mundo afora, centenas deles. Não, a única coisa que você tem é o fôlego que resta em você.

193 Quer dizer agora: “Com a mão erguida, Senhor Deus, aceite o perdão que Tu ofereceste, o Sangue de Jesus Cristo”? “Agora que o Sinal do Sangue, o Espírito Santo, venha sobre mim. Eu não recebi o Espírito Santo. Eu—eu sei disso. E eu—eu quero receber esse algo que me fará sentir da maneira que o irmão está falando, que meus pecados estão dissipados; e o mundo, o amor do mundo já passou, e sou nova criatura. Eu quero saber disso no meu coração. E, Deus, não estou levantando a mão ao irmão Branham, mas a estou levantando a Ti, e Tu conheces o meu coração.” E ninguém erga os olhos. Que só Deus veja isto. E diga: “Deus, eu—eu—eu quero o sinal de que o Sangue foi aplicado em mim. E eu quero isso.”

Erga a mão, diga: “Ore por mim, irmão Branham.” O Senhor o abençoe. Isso é ótimo.

194 Não importa o que você seja, metodista, batista, presbiteriano, é para todo aquele que quiser. Agora, eu tenho . . . dizendo nada contra essas igrejas. Elas, elas estão bem. Mas o que estou tentando dizer é que isso não salva. Está vendo?

195 Tem de ser o perdão de Deus, graça perdoadora. E só é representado, não através de uma igreja, mas através do Sangue de Jesus Cristo. Esse é seu Substituto, quando você pode pôr as mãos sobre Ele e dizer: “Agora eu aceito este substituto. Deus, sê misericordioso comigo.”

196 E talvez haja membros de igreja aqui que se afiliaram à igreja com toda a genuína sinceridade. Eu creio, de todo o coração, que você se afiliou com sinceridade. Mas, você diz: “Irmão Branham, na verdade, meu coração não foi purificado de todas estas tradições e essas coisas. Eu—eu creio que se alguém falasse contra a própria igreja que eu . . . Se até mesmo a Bíblia dissesse, me dissesse, me fosse provado pela Bíblia que minha igreja está errada, eu—eu ainda assim não poderia aceitar isso de coração. Eu não conseguiria fazê-lo, mas quero fazer. Ore por mim.” Você gostaria de erguer a mão, dizer: “Ore?” “Eu o farei. Sim, eu sem dúvida o farei.” Deus os abençoe. Isso é bom. Isso é ótimo. “Eu—eu quero poder aceitar tudo o que Deus disse, exatamente da maneira que Ele disse em Sua Bíblia. E quero que o Sangue de Jesus Cristo venha sobre mim.”

197 E se o Sangue é aplicado, o sinal! Veja, há um sinal do Sangue que é dado, esse é o Espírito Santo. E quando o Espírito Santo desceu, no Dia de Pentecoste, você sabe o que Ele fez com as pessoas. E toda vez que vier sobre as pessoas, fará exatamente a mesma coisa. Pedro disse: “Porque a

promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, àqueles que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar,” esta mesma promessa.

¹⁹⁸ Se dez centavos são dez centavos *aqui*, são dez centavos *ali*. São, onde quer que estejam, são dez centavos. Se este é um diamante *aqui*, é um diamante *ali*. Se esta é uma casa *aqui*, é uma casa *ali*.

¹⁹⁹ E se este é o Espírito Santo que caiu no Dia de Pentecostes, é o mesmo Espírito Santo hoje. E você nunca encontrou essa experiência? Quer aceitar agora enquanto oramos?

²⁰⁰ Nosso Pai Celestial, sabendo que—que o sol está se pondo rapidamente, não haverá mais tempo, um dia o grande Arcanjo entrará na cena do tempo, vindo da Eternidade. E a trombeta de Deus soará, e todo homem e mulher responderá quanto ao que sabemos ser a Verdade, a Palavra de Deus. Tem de haver algum padrão que Deus tem de ter aqui na terra, pelo qual havemos de ser julgados. E se tomássemos o padrão da nossa igreja, nossa denominação, como erraríamos o alvo! E qual denominação estaria certa? Portanto, ficaríamos confusos. Não saberíamos o que fazer. Mas há um padrão, que é a Tua Palavra.

²⁰¹ E a Tua Palavra disse: “Aquele que não nascer de novo, sequer pode ver o Reino de Deus.” Em outras palavras, ele não pode entendê-lo. Ele tem de aceitar pela fé, e nascer de novo, e então entenderá. *Ver* é “entender.”

²⁰² E rogamos, Deus, esta noite, que muitas dessas mãos sendo erguidas esta noite, por todo o edifício, homens de negócios da cidade, e mulheres, rapazes, e moças, eu creio que com sinceridade ergueram a mão. Agora, eles não poderiam ter erguido a mão se não houvesse convicção. E o Espírito Santo, por eles, lhes provou que estão errados, e trouxe convicção de que querem estar certos. E ergueram as mãos a Ti, o grande Criador, sabendo que têm de se encontrar Contigo algum dia. E foram sinceros, eu creio, Senhor, e estou intercedendo por cada um. Eu confio, esta noite, Senhor, enquanto oro, que nem uma mão que se ergueu conseguirá descansar até que o Espírito Santo tenha enchido sua vida. Concede, Senhor. Eu os reivindico como troféus de Jesus Cristo. Faça isto, Senhor, eu rogo. Salva o perdido.

²⁰³ Enche aqueles que aceitaram a Cristo, com o Espírito Santo. Derrama-O sobre a alma deles, Pai. Obtém glória para Ti.

²⁰⁴ Jesus, Tu nos disseste: “Ninguém pode vir a Mim se Meu Pai o não trouxer primeiro.” “E a fé é pelo ouvir, e o ouvir da Palavra de Deus.” E agora, a Palavra de Deus sendo pregada, a fé é pelo ouvir. E eles foram trazidos, porque a Bíblia disse: “Aos que conheceu de antemão, Ele destinou. E aos que destinou, Ele chamou. E aos que chamou, Ele deu Vida Eterna.”

²⁰⁵ E agora, lá no princípio, antes do mundo, Tu puseste seus nomes no Livro da Vida do Cordeiro. E esta noite o Espírito

Santo chamou. E eles ergueram as mãos. Agora, Senhor, dá-lhes a Vida Eterna. Eu peço isto para a glória de Deus, que o Espírito Santo desça no coração deles e os circuncide de todas as obras mortas e tradições, e lhes dê perdão gratuito. E os encha com a Sua Presença, de modo que possam sair a partir deste dia, na hora de escuridão, como aconteceu nos dias de Sodoma quando mulheres de rosto pintado, imoralidade, abalaram as nações.

²⁰⁶ Ó Senhor Deus, que homens e mulheres saiam como labaredas ardentes. Que o Espírito Santo literalmente envie Fogo santo sobre eles, Senhor, até que estejam tão cheios da bondade de Deus, e—e saiam, para chamar todo pecador com quem entrem em contato, para a cruz. Concede isto, Senhor, onde eles também possam cair e encontrar perdão. Faça isso com o metodista, batista, presbiteriano, pentecostais, e todos, Senhor. Concede. Eles são Teus agora. Eu os encomendo às Tuas mãos, para que Tu lhes concedas isto. Em Nome de Jesus Cristo. Amém.

²⁰⁷ Vocês O amam? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Eu . . . Isto pode ser um pouco fora do normal. Só um momento. Cantemos este belo hino. Eu—eu gosto demais de cantar. Vocês sabem, a . . . Às vezes, ao pregar, você diz coisas que cortam, mas há—há bálsamo em Gileade, não há, que cura a alma? [“Amém.”]

²⁰⁸ Cantemos este belo cântico, por favor. “Eu O amo, eu O amo porque Ele primeiro me amou.” Vocês conhecem o cântico? [“Amém.”] Alguém agora dê início para mim.

Eu O amo, eu O amo
Porque Ele primeiro me amou
E comprou-me a salvação
No madeiro do Calvário.

²⁰⁹ Vamos sussurrá-lo. [O irmão Branham começa a sussurrar *Eu O Amo*—Ed.] Agora, enquanto estão sussurrando *Eu O Amo*. Quantos batistas há aqui? Ergam a mão. Presbiterianos, luteranos, nazarenos, peregrinos da santidade, pentecostais? Aí, olhem só quantas pessoas! Todos juntos. . . [O irmão Branham continua a sussurrar *Eu O Amo*.] Que nos aconteceu agora que chegamos debaixo da cruz, sob a graça perdoadora? Fomos todos perdoados, não pela nossa igreja, mas pelo Calvário.

²¹⁰ Apertemos as mãos dos metodistas, batistas, e pentecostais, agora, ao cantarmos novamente. “Eu . . .” [O irmão Branham aperta a mão daqueles perto dele—Ed.]

Porque Ele primeiro me amou
E comprou-me a salvação
No . . . do Calvário.

²¹¹ Agora, nós o cantamos de modo que cada um possa ouvi-lo. Agora inclinemos a cabeça e ergamos ambas as mãos a Deus. E de todo o coração, se O amamos, digamos assim agora.

Eu O amo, (ó Deus!), eu O amo
Porque . . .



PERDÃO POR63-1028

(Pardon)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 28 de outubro de 1963, segunda-feira à noite, no banquete do Companheirismo Internacional dos Homens de Negócios do Evangelho Pleno, no Ramada Inn, Tucson, Arizona, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2014 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org